

Contribuições da Consulta Pública - Formulário Técnico - Ixequizumabe para tratamento de pacientes adultos com artrite psoriáca ativa com resposta insuficiente ou ... - CONITEC

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição	Referência
27/02/2020	Profissional de saúde	1ª - Discordo. Há pacientes intolerantes aos tratamentos presentes atualmente no SUS e a questão financeira limita o uso consciente dos biológicos por parte dos médicos assistentes 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não	
27/02/2020	Profissional de saúde	1ª - Concordo 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não	
27/02/2020	Profissional de saúde	1ª - Discordo. A artrite psoriásica ainda tem muitas necessidades não atendidas no tratamento. Mais uma opção pode representar a mais eficaz para certos pacientes 2ª - Sim, Temos evidencia sobre a efetividade dos anti IL17. Ixequizumabe tem uma avidéz de ligação com a IL17 que pode tornar sua efetividade maior e mais sustentada 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não	
27/02/2020	Profissional de saúde	1ª - Concordo 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não	

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição	Referência
27/02/2020	Paciente	<p>1ª - Discordo</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>	
27/02/2020	Profissional de saúde	<p>1ª - Concordo. Não se trata apenas do tratamento da artrite em si, mas também do benefício com a diminuição e/ou desaparecimento das lesões de pele.</p> <p>2ª - Sim, Melhora das dores articulares e das lesões dermatológicas.</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Sim, Pacientes que não tem o problema melhorado tende a piorar com aparecimento de diabetes, devido ao uso de corticoide e conseqüentemente maior impacto no orçamento com as complicações das doenças.</p> <p>5ª - Sim, O aspecto psicológico que a Psoríase exerce sobre esses pacientes, além da exclusão sócio-econômica. Esses pacientes tendem a se isolarem e também serem excluídos do mercado de trabalho!</p>	
27/02/2020	Profissional de saúde	<p>1ª - Concordo. E uma decisão difícil. Entretanto, em um país com tantas difícil na saúde, acho que primeiro precisam ser resolvidos os problemas de saúde que afetam a maioria dos brasileiros.</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>	
27/02/2020	Profissional de saúde	<p>1ª - Discordo. sou favorável a incorporação do ixequizumabe para tto de artrite psoriática , pois representa um avanço no tratamento da doença</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>	

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição	Referência
27/02/2020	Profissional de saúde	<p>1ª - Discordo. Vale ressaltar que a classe do medicamento em questão já comprovou superioridade em relação ao medicamento de referência (Adalimumabe) com um preço significativamente menor.</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Sim, Medicamento sintético e, portanto, muito inferior ao medicamento referência, por ser biológico</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>	
27/02/2020	Paciente	<p>1ª - Discordo</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>	
27/02/2020	Profissional de saúde	<p>1ª - Discordo. Ixekizumab é auperior a Etarneercept e placebo em estudo fase 3 de Psoríase</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>	
27/02/2020	Profissional de saúde	<p>1ª - Concordo</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>	
27/02/2020	Profissional de saúde	<p>1ª - Discordo. Limitações e gastos públicos com internação e afastamento laboral supera custos com medicação</p> <p>2ª - Sim, Limitações e gastos públicos com internação e afastamento laboral supera custos com medicação</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>	

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição	Referência
27/02/2020	Profissional de saúde	<p>1ª - Discordo. É UMA DROGA QUE VAI ACRESCENTAR O ARSENAL DE MEDICAMENTOS MAIS MODERNOS PARA ARTRITE. COM EVIDÊNCIA CLÍNICA DETERMINADA.</p> <p>2ª - Sim, PRESCREVENDO</p> <p>3ª - Sim, PESQUISA DE MERCADO E INCLUSÃO NO ROL DE MEDICAÇÕES COM DESCONTOS</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Sim, INDICANDO E PRESCREVENDO A MEDICAÇÃO</p>	
27/02/2020	Profissional de saúde	<p>1ª - Discordo. Muito importante ter um inibidor de interleucinas seletivo il 17</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>	
27/02/2020	Profissional de saúde	<p>1ª - Discordo. É muito importante uma nova opção terapêutica no tratamento da Artrite Psoríase</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Sim, A medicação traria uma redução de custo com imunobiológico</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>	
27/02/2020	Profissional de saúde	<p>1ª - Discordo</p> <p>2ª - Sim, Estudos demonstram eficácia da droga e escores de controle de atividade de doença significativos sem inferioridade</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>	
27/02/2020	Profissional de saúde	<p>1ª - Discordo. É fundamental que tenhamos outras opções de tratamento da artrite psoriática. E o ice quizumabe se mostrou superior ao adalimumabe nos estudos .</p> <p>2ª - Sim, Sim , segue em anexo o estudo que comprova a eficácia e superioridade do ixequizumabe comparado ao adalimumabe.</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>	Clique aqui

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição	Referência
28/02/2020	Profissional de saúde	1ª - Concordo 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não	
28/02/2020	Profissional de saúde	1ª - Discordo. apresenta um novo mecanismo de ação no tratamento da doença 2ª - Não 3ª - Sim, pctes bem tratados, ficam ativos no trabalho 4ª - Não 5ª - Não	
28/02/2020	Profissional de saúde	1ª - Concordo. Custo/ efetividade 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não	
28/02/2020	Interessado no tema	1ª - Discordo. Quanto mais medicamentos e opções para o tratamento da artrite psoriática disponível no SUS melhor para-o paciente e para-o médico.Além do que Tem estudos demonstrando a superioridade de ixequizumabe versus adalimumabe . 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não	
28/02/2020	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	1ª - Discordo 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não	

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição	Referência
28/02/2020	Profissional de saúde	1ª - Discordo 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Sim,	
28/02/2020	Profissional de saúde	1ª - Discordo. Todas as opções ao tratamento da artrite psoriática devem ser incorporada à prescrição médica 2ª - Sim, Tenho pacientes com psoríase e artrite que precisaram mudar de biológico , por falta de resultados e por efeitos adversos 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não	
28/02/2020	Profissional de saúde	1ª - Discordo. Há estudos que demonstram eficácia no tratamento da artrite psoríase com ixequizumabe. Há aprovação pela ANVISA e indicação em bula para o uso. Se já houve incorporação do Secuquinumabe para tratamento da Artrite psoríase por que não incorporar ixequizumabe pois são medicações com o mesmo modo de ação. 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não	Clique aqui
29/02/2020	Paciente	1ª - Concordo. Espero que a medicação possa amenizar as dores pois são muitas. 2ª - Não 3ª - Sim, 4ª - Não 5ª - Não	
02/03/2020	Profissional de saúde	1ª - Não Concordo e Não Discordo 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não	

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição	Referência
02/03/2020	Profissional de saúde	1ª - Discordo 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não	
03/03/2020	Profissional de saúde	1ª - Discordo 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não	
03/03/2020	Profissional de saúde	1ª - Concordo. A medicação tem evidências científicas de ser bastante eficaz e segura para a indicação clínica proposta 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não	
03/03/2020	Profissional de saúde	1ª - Discordo. Li atentamente o artigo sobre o estudo Spirit HSH e ixequizumab foi o primeiro e único inibidor da IL-17A a demonstrar superioridade em um estudo head-to-head versus adalimumabe em artrite psoriásica, avaliado pela proporção de pacientes que alcançou simultaneamente o desfecho primário composto ACR50 + PASI 100 na semana 24. Trata-se de um resultado excelente, principalmente PASI 100. Minha experiência, como reumatologista, mostra que sempre haverá pacientes que não responderão a um ou vários biológicos e terão ótimos resultados com outra classe. Neste momento, considero mais importante priorizar a qualidade de vida do que economia. Minha sugestão é colocar ixequizumab como opção após falha de anti-TNF, mas, de modo algum, subtrair de pacientes SUS a oportunidade de usar este medicamento, ao contrário de pacientes com convênios que, certamente, verão aprovado seu uso. 2ª - Sim, Comentado acima. 3ª - Sim, Mais importante a qualidade de vida do que questões econômicas. 4ª - Sim, Comentado acima. Se o medicamento for indicado na falha de anti-TNF, diminui o impacto econômico. 5ª - Não	

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição	Referência
03/03/2020	Profissional de saúde	<p>1ª - Concordo. A medicação tem evidências científicas de ser bastante eficaz e segura para a indicação clínica proposta</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>	
03/03/2020	Profissional de saúde	<p>1ª - Discordo. A medicação em questão é importante opção no tratamento da artrite psoriásica</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>	
04/03/2020	Interessado no tema	<p>1ª - Discordo. Apesar de já existirem opções de medicações para artrite psoriásica, a dinâmica de tratamento desta importante doença é oscilante tendo vários casos de intolerabilidade e mesmo falta de eficácia. Há dados evidenciando que algumas medicações como anti TNF, que a resposta ao tratamento diminui ao longo do tempo tendo assim a necessidade de considerar outras opções terapêuticas, com robusto respaldo científico, como Taltz. No estudo Spirit H2H, Ixekizumabe mostrou superioridade ao adalimumabe, padrão de tratamento, em uma métrica composta que envolve pele e articulação (ACR 50 + PASI 100). Importante ressaltar que Taltz se diferencia da outra molécula da mesma classe, anti IL17 (secuquimumabe), que apresentou recentemente alguns resultados de seu estudo head to head com adalimumabe, onde não foi atingido o desfecho de superioridade em ACR 20. E Taltz ainda possui dados de segurança a longo prazo consistentes. É imprescindível ter outra molécula anti-IL 17 disponível também considerando a comodidade posológica no primeiro ano de 14 canetas / 2º ano: 13 canetas enquanto com secuquimumabe no primeiro ano o uso de 32 canetas e 2º ano, 26 canetas. E a redução de custos em relação secuquimumabe: 3% mais barato que o Secuquimumabe na dose de 300mg.</p> <p>2ª - Sim, No estudo Spirit H2H, Ixekizumabe mostrou superioridade ao adalimumabe, padrão de tratamento, em uma métrica composta que envolve pele e articulação (ACR 50 + PASI 100). Importante ressaltar que Taltz se diferencia da outra molécula da mesma classe, anti IL17 (secuquimumabe), que apresentou recentemente alguns resultados de seu estudo head to head com adalimumabe, onde não foi atingido o desfecho de superioridade em ACR 20. E Taltz ainda possui dados de segurança a longo prazo consistentes.</p> <p>3ª - Sim, Taltz: 3% mais barato que o Secuquimumabe na dose de 300mg.</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>	

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição	Referência
04/03/2020	Profissional de saúde	1ª - Discordo 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não	
04/03/2020	Paciente	1ª - Discordo. Pela minha experiencia pessual e estudo , entendi como excelete melhora 2ª - Sim, Recomendo , esta indicacao , para todos pacientes , com Artrites Psoriasicas 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não	
04/03/2020	Profissional de saúde	1ª - Discordo. É uma opcao terapêutica para pacientes refratários ou com contraindicação a anti-TNF 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não	
04/03/2020	Profissional de saúde	1ª - Concordo. O medicamento além do custo incremental alto, não representa uma inovação terapêutico com maior eficácia e segurança em relação à outras opções já incorporadas. 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não	

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição	Referência
04/03/2020	Profissional de saúde	<p>1ª - Discordo. Me parece que há evidencias científicas suficientes que suportem a incorporação do medicamento com benefício aos pacientes.</p> <p>2ª - Sim, - Resultados em 24 semanas do SPIRIT H2H (ixequizumabe versus adalimumabe): https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/?term=SPIRIT+H2H+AND+ixekizumab - Resultados em 24 semanas do SPIRIT P2 - falha a 1 ou 2 anti-TNFs: https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/28551073 - Resultados em 52 semanas do SPIRIT P2: https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/30053162 - Maior afinidade molecular Ixequizumabe vs Secuquinumabe: https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/29171861</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>	
04/03/2020	Profissional de saúde	<p>1ª - Discordo</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Sim, O tratamento eficaz da artrite psoríase, trará menos morbidade e incapacidade, melhorando a capacidade laboral do mesmo e reduzindo a necessidade de atendimentos em emergências.</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>	
04/03/2020	Profissional de saúde	<p>1ª - Discordo</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>	
04/03/2020	Profissional de saúde	<p>1ª - Não Concordo e Não Discordo</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>	

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição	Referência
04/03/2020	Profissional de saúde	1ª - Discordo. Droga eficaz e superior em relação as drogas disponíveis no sus , poucos efeitos adversos e segurança 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não	
04/03/2020	Profissional de saúde	1ª - Discordo 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não	
04/03/2020	Profissional de saúde	1ª - Concordo 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não	
04/03/2020	Profissional de saúde	1ª - Discordo 2ª - Sim, Tenho pacientes com boa resposta terapêutica 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Sim, Excelente medicação	

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição	Referência
05/03/2020	Profissional de saúde	<p>1ª - Discordo. O ixequizumab apresenta bons excelentes resultados no tratamento da artrite psoriásica (demonstrados em pesquisas clínicas e na prática clínica) e é importante alternativa terapêutica nos casos em que há falha ou intolerância aos anti-TNF. Deve-se levar em consideração que alguns pacientes não responderão ao secuquinumab, ou, mais comumente, apresentarão perda secundária de resposta. Esse grupo de pacientes, que deve crescer com o tempo de uso dos bloqueadores de IL-17, ficará sem alternativa terapêutica disponível pelo SUS se o ixequizumab não for incorporado.</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Sim, Pacientes intolerantes aos anti-TNF alfa e com falha ou perda de resposta ao secuquinumab acabarão entrando com processos judiciais para fornecimento de ixquizumab, o que acarretará maiores custos.</p> <p>5ª - Não</p>	
05/03/2020	Profissional de saúde	<p>1ª - Discordo. A artrite psoriásica e a espondiloartrites necessitam de novos tratamentos anti-interleucinas, especialmente anti-IL17, já que a interleucina 17 possui um papel chave na patogênese dessas doenças. O anti-IL17 mostrou mais segurança que os anti-TNF, menos eventos adversos com menos infecções e incidência de tuberculose. Além de que, muitos pacientes com anti-TNF já mostram falha clínica ao tratamento, necessitando de um outro mecanismo de ação eficiente, como é o caso do ixequizumabe, anti-IL17.</p> <p>2ª - Sim, O Ixequizumabe mostrou ótimos resultados em seus estudos pivotais SPIRIT, inclusive naqueles pacientes refratários ao anti-TNF como o SPIRIT-P2. O Ixequizumabe apresenta dados consistentes no estudo publicado H2H que mostram superioridade ao tratamento com anti-TNF Adalimumabe. A molécula do Ixequizumabe tem maior afinidade a IL-17 que a molécula do Secuquinumabe, podendo ter maior eficácia em pacientes, como mostrado já em relatos de casos.</p> <p>3ª - Sim, Ao aprovar o Ixequizumabe, o SUS proporciona a muitos pacientes a possibilidade de prevenção de deformidades articulares e perda de função em pessoas profissionalmente ativas. As deformidades podem gerar custos bem maiores em reabilitações e próteses, por exemplo. Além de que, é conhecido que a falta de controle das doenças aumenta o risco cardíaco desses pacientes.</p> <p>4ª - Sim, AS considerações na questão prévia já mostram o grande impacto orçamentário que a aprovação do medicamento pode gerar.</p> <p>5ª - Sim, A aprovação do Ixequizumabe representa uma opção eficaz para muitos pacientes com doenças potencialmente graves e muito deformantes. Um tratamento novo que certamente gerará um impacto muito positivo na vida dos pacientes.</p>	

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição	Referência
05/03/2020	Profissional de saúde	<p>1ª - Discordo. Tenho pacientes que não responderam dose 300 mg secuquinumabe e responderam ao Taltz.</p> <p>2ª - Sim, O custo Taltz e menor que Cosrntyx dose 300 mg.</p> <p>3ª - Sim, Custo tratamento menor droga já incorporada na dose após falha Anti TNF, maioria casos artrite psoriásica grave.</p> <p>4ª - Sim, Acredito se valor menor droga hoje padrão, impacto orçamentário positivo.</p> <p>5ª - Não</p>	
05/03/2020	Profissional de saúde	<p>1ª - Discordo</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>	
05/03/2020	Profissional de saúde	<p>1ª - Discordo. Ainda existem necessidades não atendidas para a artrite psoriásica (pele, ênteses, envoltimentos axial, comorbidades), logo, quanto maior for o arsenal disponível para tratamento da patologia e dos PACIENTES, melhor para TODOS. Uma vez que com a melhora da qualidade de vida, haverá melhor progressão de doença, entre outros....</p> <p>2ª - Sim, O ixequizumabe demonstrou eficácia e segurança em pacientes que falharam DMARDs sintéticos, que falharam 1 ou mais anti-TNF, além de ter uso estudo que demonstrou superioridade ao adalimumabe no desfecho combinado da pele e articulação.</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Sim, Minha contribuição será no que diz respeito à experiência clínica, tenho experiência no tratamento de pacientes com artrite psoriásica com anti-TNF e com outras moléculas anti-IL17 e pude verificar com o ixequizumabe, que essa medicação tem rápida ação, diferente da outra medicação anti-IL17, talvez pela sua maior afinidade, além de segurança, eficácia tanto na pele (superior aos anti-TNF) quanto nas articulações.</p>	<p>Clique aqui</p>
05/03/2020	Profissional de saúde	<p>1ª - Concordo</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>	

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição	Referência
06/03/2020	Profissional de saúde	<p>1ª - Discordo. EM RELAÇÃO AO SECUQUINUMABE O IXEQUIZUMABE APRESENTA RESPOSTA TERAPÊUTICA MAIS RÁPIDA E ESTE FATO É IMPORTANTE QUANDO SE TRATA DE DOENÇA QUE CAUSA DOR E INCAPACIDADE</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>	
06/03/2020	Profissional de saúde	<p>1ª - Discordo. principio ativo em uso em outors países com aprovação baseada e dados científicos</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Sim, como a justiça vai obrigar o fornecimento do medicamento pelo sus</p> <p>4ª - Sim, NÃO VOU USAR DISCURSO ALGUM POLITICO MAS SOBRA DINHEIRO PARA CAMPANHA POLITICA, RETIREMOS UM POUCO E PASSE A´ SAUDE</p> <p>5ª - Não</p>	
06/03/2020	Profissional de saúde	<p>1ª - Discordo</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>	
06/03/2020	Paciente	<p>1ª - Discordo</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Sim,</p>	
06/03/2020	Profissional de saúde	<p>1ª - Discordo. Qualquer alternativa a mais , sólida embasada em protocolos científicos completos , devem ser considerados</p> <p>2ª - Sim, Utilizando o produto no serviço que coordeno , no Hospital Unimed</p> <p>3ª - Sim, Fazendo comparação com os outros medicamentos para AP</p> <p>4ª - Sim, Usamos TODOS , is boo II lógicos aprovados para AP, faremos então uma comparação entre eles !</p> <p>5ª - Não</p>	

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição	Referência
06/03/2020	Profissional de saúde	<p>1ª - Discordo. A medicação é mais uma opção de tratamento para psoríase e artrite psoriásica</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>	
07/03/2020	Profissional de saúde	<p>1ª - Não Concordo e Não Discordo. Sou nefrologista e acompanho um paciente que faz uso do medicamento Embira com função renal comprometida com estágio de DRC tipo 3B Obteve uma excelente resposta terapêutica pelos dermatologistas da USP</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>	
07/03/2020	Profissional de saúde	<p>1ª - Discordo. Essa droga é uma alternativa importante no tratamento dessa patologia. Os ensaios clínicos tem, inclusive, superioridade ao adalimumabe em alguns desfechos</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>	
07/03/2020	Profissional de saúde	<p>1ª - Discordo</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>	

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição	Referência
08/03/2020	Profissional de saúde	<p>1ª - Discordo. O ixequizumabe é medicação anti-IL17 com eficácia comprovada, segurança em linha com as demais medicações biológicas, bem como o preço conforme pude verificar no relatório técnico, sendo assim, é muito importante que tenhamos mais opções de tratamento para a artrite psoriásica, essa que é a artrite mais destrutível que existe, que leva à importante incapacidade funcional.</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>	
08/03/2020	Profissional de saúde	<p>1ª - Discordo. Temos q abrir concorrências para baixar os precos e nao qualidade de tratamento</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>	
09/03/2020	Profissional de saúde	<p>1ª - Discordo. ESTUDOS CONSISTENTES COMPROVAM O EFEITO DA MEDICAÇÃO NO TRATAMENTO DA PATOLOGIA. AS MEDICAÇÕES ATUALMENTE DISPONÍVEIS SÃO MUITO EFICAZES POREM UMA PARTE DOS PACIENTES AINDA APRESENTAM FALHA SECUNDÁRIA O MÉDICO DEVE TER OUTRAS OPÇÕES PARA TRATAR A ENFERMIDADE, VISTO SER PATOLOGIA CRÔNICA SEM CURA E SÓ CONTROLE</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>	
09/03/2020	Profissional de saúde	<p>1ª - Discordo. O aumento de opções para tratamento nos dá maior chance de otimizar resultados</p> <p>2ª - Sim, Efetividade terapeutica</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>	

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição	Referência
09/03/2020	Profissional de saúde	<p>1ª - Discordo. A medicação demonstrou superioridade para tratamento da pele e não inferioridade no quadro articular. Temos poucas opções terapêuticas.</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>	
09/03/2020	Profissional de saúde	<p>1ª - Discordo. Os inibidores de IL 17 como o ixequizumabe são eficazes E seguras e devem ser incorporadas para tratamento da artrite psoríase .</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>	
10/03/2020	Profissional de saúde	<p>1ª - Discordo</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Sim, evidências clínicas robustas para bons resultados</p>	
10/03/2020	Profissional de saúde	<p>1ª - Discordo</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>	
10/03/2020	Profissional de saúde	<p>1ª - Discordo</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>	

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição	Referência
10/03/2020	Interessado no tema	<p>1ª - Discordo. O tratamento para as doenças reumatológicas como a Artrite Psoríase carecem da inclusão de novos produtos para os pacientes, pois os medicamentos atualmente disponíveis pelo SUS não atendem à todos os pacientes, inclusive quando se trata do medicamento Taltz cujos estudos demonstraram superioridade x padrão atual utilizado</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Sim, A inclusão de um novo medicamento no sistema de reembolso público para esta doença trará benefícios adicionais de redução de custo ao SUS</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Sim, O SUS deve estar aberto para inclusão de novos medicamentos que tragam benefício ao tratamento dos pacientes e também permitam uma maior margem de negociação pelo próprio Governo, reduzindo os gastos em Saúde</p>	
10/03/2020	Profissional de saúde	<p>1ª - Discordo. Entendo que o relatório preliminar não traduz as contribuições que Ixequizumabe é capaz de entregar aos pacientes com artrite psoriásica em pacientes falhados de biológicos. Ainda há necessidades não atendidas. Ter uma outra IL-17 (Ixequizumabe) dará aos prescritores e pacientes novas opções para o tratamento dos pacientes.</p> <p>2ª - Sim, Não há na literatura nenhuma evidência de que secuquinumabe seja superior ao Ixequizumabe. O Ixequizumabe demonstrou superioridade ao Adalimumabe conforme estudo Spirit H2H e o Secuquinumabe não demonstrou superioridade no estudo EXCEED. Resultados do SPIRIT H2H (ixequizumabe versus adalimumabe): https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/?term=SPIRIT+H2H+AND+ixekizumab. Estudo EXCEED: Mcinnes IB, Behrens F, Mease PJ, Kavanaugh A, Ritchlin C, Nash P, et al. Comparison of secukinumab versus adalimumab for treatment of active psoriatic arthritis (EXCEED): a randomized , double-blind, active-controlled phase 3b trial. 2019.</p> <p>3ª - Sim, Com o Ixequizumabe incorporado o mesmo trará economia para o SUS visto que o preço de incorporação proposto pela Lilly, quando comparado ao preço já praticado pelo MS para o Secuquinumabe é menor. Quando se considera o número de doses utilizadas por ano, o valor nominal de cada medicamento, o número de pacientes falhados em biológicos na primeira linha que utilizarão o Ixequizumabe, o percentual de mercado (market Share utilizado pela Conitec em seu relatório preliminar) esta economia é bastante significativa para o SUS, dando um enorme ganho na eficiência do gasto público.</p> <p>4ª - Sim, O impacto orçamentário com a incorporação de Ixequizumabe será negativo ao SUS, visto o resultado das análises econômicas apresentados. Com a indicação do mesmo em segunda linha, sendo comparado apenas ao Secuquinumabe, a sua incorporação salvará recursos do SUS.</p> <p>5ª - Não</p>	

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição	Referência
10/03/2020	Profissional de saúde	<p>1ª - Discordo. Excelente opção de tratamento com estudo comparativo com Adalimumabe, outro biológico.</p> <p>2ª - Sim, - Necessidades não atendidas: https://doi.org/10.1002/art.37876 - Resultados em 24 semanas do SPIRIT H2H (ixequizumabe versus adalimumabe): https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/?term=SPIRIT+H2H+AND+ixekizumab - Resultados em 24 semanas do SPIRIT P2 - falha a 1 ou 2 anti-TNFs: https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/28551073 -</p> <p>3ª - Sim, Será mais econômico que outros biológicos.</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Sim, - Resultados em 24 semanas do SPIRIT H2H (ixequizumabe versus adalimumabe): https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/?term=SPIRIT+H2H+AND+ixekizumab - Resultados em 24 semanas do SPIRIT P2 - falha a 1 ou 2 anti-TNFs: https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/28551073 - Resultados em 52 semanas do SPIRIT P2: https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/30053162 - Resultados de segurança em APS através da análise conjunta de 3 clinical trials: https://doi.org/10.1002/acr.23738</p>	
10/03/2020	Profissional de saúde	<p>1ª - Discordo. Boa resposta terapêutica com bom perfil de segurança</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>	
11/03/2020	Interessado no tema	<p>1ª - Discordo. O medicamento em análise é importante para os pacientes, uma vez que possui diferenciado resultado nas articulações e na pele do paciente. Essa doença é crônica, então, ter opções de tratamento é fundamental, portanto e pela resposta clínica que esse medicamento apresenta, eu discordo da avaliação preliminar e peço pela incorporação do ixequizumabe.</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>	

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição	Referência
11/03/2020	Profissional de saúde	<p>1ª - Discordo. O medicamento Taltz tem indicação para tratamento de artrite psoriásica, e embora já existam 5 opções de DMARDs biológicos para o tratamento dessa doença, os biológicos inibidores de TNF-α; podem apresentar ineficácia primária e falta de tolerabilidade em longo prazo em 57% e 28% dos pacientes, respectivamente. Além disso, cada vez mais tem se discutido a artrite psoriásica como uma doença que acomete múltiplos domínios (acometendo pele, articulações, êntese, dactilite, sistema cardiovascular, síndrome metabólica, etc) e, por isso, a busca por um tratamento holístico que aborde o paciente como um todo.</p> <p>2ª - Sim, No estudo Spirit H2H, Taltz mostrou superioridade ao adalimumabe em uma métrica composta que envolve pele e articulação (ACR 50 + PASI 100), abordando de forma mais completa o tratamento. Foi o primeiro medicamento a demonstrar essa superioridade e abordar o paciente como um todo. Além disso, demonstrou não inferioridade ao adalimumabe no desfecho articular ACR 50 e superioridade no desfecho de pele PASI 100. O medicamento se diferencia da outra molécula anti IL17 (secuquinumabe) que apresentou recentemente em um abstract alguns resultados de seu estudo H2H com adalimumabe, onde não foi atingido o desfecho de superioridade em ACR 20.</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>	
11/03/2020	Profissional de saúde	<p>1ª - Não Concordo e Não Discordo</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>	
12/03/2020	Profissional de saúde	<p>1ª - Discordo. É um medicamento extremamente importante para o tratamento de paciente com Artrite Reumatoide moderada a grave e com um custo menor que os biológicos</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Sim, Mais barato que os biológicos Diminui a atividade da doença</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>	

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição	Referência
12/03/2020	Profissional de saúde	<p>1ª - Discordo. Estudos de fase 3 que avaliaram aproximadamente alguns milhares de pacientes adultos com artrite psoriásica mostraram resultados satisfatórios com desfechos primários articulares iguais ou superiores a outros produtos biológicos do mercado</p> <p>2ª - Sim, Muitos pacientes que não obtiveram melhora significativa da artrite ou se tornaram Não respondedores secundários, conseguiram atingir ACR 20 a 50.</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Sim, A segurança e efetividade do medicamento tem sido demonstrada na prática clínica</p>	
12/03/2020	Profissional de saúde	<p>1ª - Discordo. Nova opção de tto e supriedade de resposta comparado a referência , adalimumadeComodidade posológico.</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>	
12/03/2020	Profissional de saúde	<p>1ª - Discordo</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>	
12/03/2020	Profissional de saúde	<p>1ª - Discordo. todos os medicamentos disponíveis são necessários porque reconhecemos as falhas terapêuticas e a existencia de novas drogas beneficiam nossos pacientes.existe estudos sobre o uso do ixequizumabe com resultados positivos em pacientes com falhas a outros imunobiológicos.</p> <p>2ª - Sim, Trabalho publicado na literatura mostra a eficacia comparando com adalimumabe . A head-to-head comparison of the efficacy and safety of ixekizumab and adalimumab in biological-naïve patients with active psoriatic arthritis: 24-week results of a randomised, open-label, blinded-assessor trial. Ann Rheum Dis. 2020 Jan;79(1):123-131Trabalho da litetatura mostra eficacia do ixequizumabe em casos de falha a anti TNF e</p> <p>II12/23</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>	Clique aqui

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição	Referência
12/03/2020	Profissional de saúde	<p>1ª - Discordo. Tenho pacientes com tal medicação, com resposta articular e cutânea excelentes.</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Sim, Avaliando custo/ano em comparação a outra interleucina já disponível nos sus, observamos uma discreta economia e resultados semelhantes para o paciente acometido da patologia.</p> <p>4ª - Sim, Avaliando custo/ano em comparação a outra interleucina já disponível nos sus, observamos uma discreta economia e resultados semelhantes para o paciente acometido da patologia.</p> <p>5ª - Não</p>	
12/03/2020	Profissional de saúde	<p>1ª - Não Concordo e Não Discordo. os inibidores de IL17 são uma alternativa muito relevante no tratamento de pacientes com APs - na falha dos anti-TNFs são a melhor alternativa para esses pacientes - para alguns (com psoríase mais extensa e entesites e /ou espondilite) são primeira escolha - temos um anti-IL17 incorporado com o qual já registramos falhas secundárias - ixequizumabe nesses pacientes representa tratamento de escolha, até pela sua característica de ser humanizado e ter maior afinidade para IL17</p> <p>2ª - Sim, mesmo com os limitações dos estudos H2H, eles constituem uma forma relevante de comparação de efetividade entre drogas devido ao desenho randomizado - ixequizumabe tem um estudo H2H com avaliador cego que mostra sua eficácia vs uma das nossas moléculas de referência, o adalimumabe - os dados em mínima atividade de doença (MDA) são entre os melhores na literatura, confirmando a contribuição relevante da molécula no tratamento holístico desses pacientes</p> <p>3ª - Sim, a incorporação de outro anti IL17 deve favorecer uma concorrência e uma tendência a redução de preço dessas moléculas que entendemos vieram para ficar no arsenal terapêutico do reumato e do dermat e serão com toda probabilidade cada vez mais prescritas</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Sim, a reumatologia, junto com a medicina como um todo, está caminhando firme em direção a uma individualização dos tratamentos para não perder janelas de oportunidade e evitar gastos inúteis - nesses pacientes complexos com doença psoríase, com evidentes e frequentes necessidades não atendidas, precisamos ter o maior número de opções terapêuticas a disposição para escolher o remédio certo, no paciente certo no momento certo.</p>	

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição	Referência
12/03/2020	Profissional de saúde	<p>1ª - Discordo. Entendo que o SUS já disponibiliza medicamentos da mesma classe terapêutica pra o tratamento da doença, no entanto, acredito que as vantagens em relação à terapia atual são diversas e poderiam beneficiar milhares de pacientes.</p> <p>2ª - Sim, Os estudos SPIRIT demonstram excelentes resultados em 24 e 52 semanas, além da superioridade em relação ao adalimumabe e maior afinidade que o secuquimumabe (logo, uma menor dose e uma menor quantidade de injeções é necessária).</p> <p>3ª - Sim, De modo geral, entendo que o custo será bastante semelhante, sendo o benefício realmente associado ao quadro clínico do paciente.</p> <p>4ª - Sim, De modo geral, entendo que o custo será bastante semelhante, sendo o benefício realmente associado ao quadro clínico do paciente.</p> <p>5ª - Não</p>	
12/03/2020	Profissional de saúde	<p>1ª - Discordo. Pacientes necessitam deste medicamento</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>	
13/03/2020	Profissional de saúde	<p>1ª - Discordo. Há estudos clínicos que dão suporte para incorporação do medicamento como primeira linha nas patologias de Artrite Psorásica e Espondilite Anquilosante</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>	
13/03/2020	Profissional de saúde	<p>1ª - Discordo. Trata-se de uma nova e boa opção no tratamento da artrite psoriasica</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>	

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição	Referência
13/03/2020	Profissional de saúde	<p>1ª - Discordo</p> <p>2ª - Sim, Dentro das considerações . Observo que o custo benefício do tratamento impacta na diminuição de custos com complicações e necessidades de internações e de outros procedimentos . Onde se justifica a utilização do mesmo</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>	
13/03/2020	Profissional de saúde	<p>1ª - Discordo. O referido medicamento é mais uma opção para uma doença que assola inúmeras pessoas. Acredito agregar muito por se tratar de uma molécula diferente das pré-existentes.</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>	
13/03/2020	Profissional de saúde	<p>1ª - Discordo</p> <p>2ª - Sim, Acompanho pacientes em uso da medicação, após falha de outros esquemas</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>	
14/03/2020	Profissional de saúde	<p>1ª - Discordo</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>	
15/03/2020	Profissional de saúde	<p>1ª - Discordo</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>	

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição	Referência
15/03/2020	Profissional de saúde	<p>1ª - Discordo. Os estudos SPIRIT P1, P2 e SPIRIT H2H mostraram que o ixequizumabe é droga eficaz para artrite psoriática, tanto para a artrite, entesite com comcomitancia da melhora cutânea.</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Sim, tenho experimencia pessoal de pacientes que tratavam com antiTNF e obtiveram melhora expressiva com ixequizumabe</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>	
16/03/2020	Profissional de saúde	<p>1ª - Discordo</p> <p>2ª - Sim, Taltz melhora de acometimento das articulações associada a remissão total das lesões de pele. Taltz é o primeiro e único medicamento a demonstrar superioridade vsersus Adalimumabe quando comparamos o desfecho composto de ACR50 e PASI 100 na semana 24. Também em comparação com adalimumabe ele tem uma melhora articular.Único medicamento para Artrite psoriásica com estudo completo em população falhada a anti-TNF (SPIRIT-P2) e também apresenta eficácia sustentada na resposta de artrite psoriásica ao longo de 52 semanas (1 ano), entre populações naïve (nunca utilizaram biológicos) e falhados a anti-TNF</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>	
16/03/2020	Profissional de saúde	<p>1ª - Discordo. O ixequizumabe é um medicamento eficaz e seguro para o tratamento da artrite psoriásica e da psoríase cutânea (muitas vezes associada ao quadro articular), sendo importante no arsenal terapêutico da artrite psoriásica</p> <p>2ª - Sim, O ixequizumabe é um medicamento bastante eficaz para o tratamento da psoríase articular e cutânea tanto em paciente bio-naive quanto em paciente que já usou biológico (non-bio-naive). Já tive a oportunidade de prescrevê-lo para paciente com comprometimento articular e cutâneo refratários a outros tratamentos biológicos (inibidor de TNF alfa, ustequinumabe e secuquinumabe), que evolui muito bem. Acho importante que faça parte do arsenal terapêutica da artrite psoriásica.</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>	<p>Clique aqui</p>

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição	Referência
16/03/2020	Profissional de saúde	<p>1ª - Discordo. a inibição da via da IL17 é superior à da via TNF e o uso precoce da medicação favorece a melhor evolução em longo prazo -favorece o uso baseado na fisiopatologia da doença</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>	
16/03/2020	Profissional de saúde	<p>1ª - Discordo. Acredito ser mais um mecanismo de ação que ajudaria aos pacientes com artrite psoriática</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Sim, Menor quantidade de canetas no ano</p> <p>5ª - Não</p>	
16/03/2020	Profissional de saúde	<p>1ª - Discordo</p> <p>2ª - Sim, É indiscutível a melhora conjunta do paciente, incluindo manifestações articulares e cutâneas, demonstrando melhora significativa na qualidade de vida dos pacientes.</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>	
16/03/2020	Profissional de saúde	<p>1ª - Discordo</p> <p>2ª - Sim, A medicacao tem evidencia cientifica de beneficio</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>	

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição	Referência
16/03/2020	Interessado no tema	<p>1ª - Discordo. Discordo totalmente, apesar de já existirem medicamentos para a artrite psoriásica, ela é um a doença que ainda afeta a população brasileira e ainda possui inúmeras necessidades não atendidas, impactando diariamente na qualidade de vida da população. É uma doença que possui muitas comorbidades associadas e possui várias manifestações como Dactilite, Entesite, Psoríase de pele e unha. É nosso dever disponibilizar mais medicamentos aos pacientes de forma que ajude no controle da dor, fadiga, e também da melhora da função física. Apenas os pacientes que sofrem dessa terrível e pouco falada doença sabem como é. Taltz é uma nova opção terapêutica, é o único em sua classe (IL-17a) que conseguiu demonstrar superioridade estatisticamente comprovada versus Humira em um estudo head to head no desfecho composto ACR50/PASI100 ou seja melhorando duplamente a vida desse paciente. Taltz consegue tratar o paciente como um todo melhorando as manifestações da artrite psoriásica conforme dito acima, possuindo eficácia nessas manifestações extra-articulares, além de possuir um robusto programa clínico demonstrando consistência em sua eficácia ao longo do tempo através do (Estudo H2H vs Humira, Spirit P1, Spirit P2 em 52 semanas), sendo estudado para pacientes naive de biológicos ou falhados a TNF (Spirit P1,P2) demonstrando potencial de tratamento para ambas populações.</p> <p>2ª - Sim, Taltz demonstrou ser superior com relação a Humira no desfecho composto de ACR50/PASI100 atuando na melhora como um todo do paciente, pois melhora o acometimento das articulações e remissão total das lesões de pele. Através deste estudo Taltz demonstrou resultados estatísticos melhores a Humira com relação a MDA, SPARCC e DAPSA. Portanto, ele também tem eficácia nas manifestações extra-articulares como entesite, dactilite, pele e unha com claros dados de resolução através do H2H e outros estudos como: Spirit P1 e P2). Taltz foi o único medicamento com um estudo completo para população falhada a TNF através de dados do SPIRIT P2 e demonstrando também rápido início de ação. Possui um perfil de segurança robusto e consistente a longo prazo e que se observarmos no estudo H2H, Humira apresentou mais eventos adversos sérios e maior descontinuação quando comparado a Taltz. O ponto em que houve uma maior incidência em Taltz foi com relação a reação no local da injeção, mas é considerado simples em que tende a diminuir com o tempo. É de extrema importância que haja outra IL17A incorporada uma vez que Taltz demonstra diferenciações claras com relação a afinidade molecular, Taltz possui afinidade 100 vezes maior do que Secuquinumabe, o paciente que utiliza Taltz terá menos aplicações quando comparado a Secuquinumabe. No primeiro ano são 14 canetas e no segundo ano são 13 canetas, sendo melhor para o paciente.</p> <p>3ª - Sim, Por taltz possuir uma posologia mais fácil, cômoda (ou seja menos aplicações) ele é um medicamento 3% mais barato do que Secuquinumabe na dose de 300mg, portanto claramente mostrando maior economia para o governo, menos aplicações ao paciente, e maior adesão a terapia. Secuquinumabe possui dose de 32 canetas no primeiro ano e 26 canetas no segundo ano, enquanto que Taltz no primeiro ano são 14 canetas e no segundo ano 13 canetas.</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>	<p>Clique aqui</p>

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição	Referência
16/03/2020	Profissional de saúde	<p>1ª - Discordo. Incorporar e disponibilizar o Ixekizumabe será fundamental para ofertar aos pacientes uma outra opção terapêutica aos pacientes portadores de artrite psoriásica. Embora existam inibidores de TNF-α; já disponibilizados, metade dos pacientes não respondem a essa classe terapêutica e 1/3 deles são intoleráveis a essa terapêutica requerendo o uso de uma outra classe. Ademais, a troca realizada dentro da mesma classe dos anti TNF apresenta altas taxas de ineficácia. Tb ressalto a importância da inclusão do Ixekizumabe como uma outra molécula dentro da classe das IL17 uma vez que demonstrou uma afinidade in vitro pela IL-17 de 50-100 vezes maior do que para Secuquinumabe. Dessa forma, a comodidade posológica de Ixequizumabe é superior ao Secuquinumabe.</p> <p>2ª - Sim, A artrite psoriásica é considerada uma doença que acomete múltiplos domínios (c acometimento de pele, articulações, êntese, dactilite, sistema cardiovascular, síndrome metabólica, etc) e é fundamental olharmos o paciente de forma holística. No estudo Spirit H2H, ixekizumabe demonstrou superioridade ao adalimumabe (biológico, anti TNF mais utilizado na prática clínica) em um desfecho composto que envolve pele e articulação (ACR 50 + PASI 100). Além disso, como end point secundário, demonstrou não inferioridade ao adalimumabe no desfecho articular ACR 50 e superioridade no desfecho de pele PASI 100. Além disso, foi o único medicamento para APS com estudo completo com população falhada a anti-TNF (SPIRIT P2). Em relação a segurança, em comparação direta com adalimumabe, adalimumabe apresentou mais eventos sérios e maior descontinuação que IXE no SPIRIT H2H. Por outro lado, houve mais reações no local de injeção em Ixe versus Ada, porém é um evento de fácil manejo que tende a diminuir com o tempo e, ainda assim, leva a menor descontinuação de tratamento do que adalimumabe.</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Sim, Em relação a segurança, em comparação direta com adalimumabe, adalimumabe apresentou mais eventos sérios e maior descontinuação que IXE no SPIRIT H2H. Por outro lado, houve mais reações no local de injeção em Ixe versus Ada, porém é um evento de fácil manejo que tende a diminuir com o tempo e, ainda assim, leva a menor descontinuação de tratamento do que adalimumabe.</p>	<p>Clique aqui</p> <p>Clique aqui</p>
16/03/2020	Empresa fabricante da tecnologia avaliada	<p>1ª - Discordo. Informações no documento anexo (Resposta_Lilly_Ixequizumabe_PsA_CP_v_20_03_16_final 2020.pdf)</p> <p>2ª - Sim, Informações no documento anexo (Resposta_Lilly_Ixequizumabe_PsA_CP_v_20_03_16_final 2020.pdf)</p> <p>3ª - Sim, Informações no documento anexo (Resposta_Lilly_Ixequizumabe_PsA_CP_v_20_03_16_final 2020.pdf)</p> <p>4ª - Sim, Informações no documento anexo (Resposta_Lilly_Ixequizumabe_PsA_CP_v_20_03_16_final 2020.pdf)</p> <p>5ª - Sim, Informações no documento anexo (Resposta_Lilly_Ixequizumabe_PsA_CP_v_20_03_16_final 2020.pdf)</p>	<p>Clique aqui</p>

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição	Referência
16/03/2020	Profissional de saúde	<p>1ª - Discordo. Porque historicamente temos visto a gama de necessidades não atendidas em doenças autoimunes, em particular em Artrite psoriásica (AP), a qual acomete múltiplos domínios (articulação periférica, axial, pele, êntese, etc), está associada a múltiplas comorbidades (aumento de risco cardiovascular, síndrome metabólica) e também tem impacto importante na qualidade de vida e questões psicossociais na vida das pessoas afetadas. Ixequizumabe, em especial tem sido associada a melhores desfechos na qualidade de vida geral do paciente por abranger múltiplas facetas da AP, tratando todos os domínios supracitados.</p> <p>2ª - Sim, 1-Estudo head-to-head: Ixequizumabe tem um estudo de alto poder científico Head to Head versus adalimumabe que atingiu desfecho primário de superioridade ao avaliar duas métricas extremamente importantes na AP de forma conjunta: PASI 100 e ACR 50. Além de ter alcançado melhores resultados estatísticos em relação a adalimumabe em MDA (principal métrica avaliada no PCDT de AP), em resolução de entesite e em remissão de DAPSA (métrica puramente articular). 2-Exequizumabe tem estudo com excelentes resultados de eficácia e segurança em população falhada a anti TNFs. 3-Necessidade clínico-científica de mais uma molécula anti IL17: A outra molécula anti IL17 incorporada no atual PCDT (secuquinumabe) também tem grande valor científico para tratamento de AP, assim como, bons resultados clínicos nos pacientes, mas não deve ser a única IL17 disponível no mercado. - Primeiramente, porque existem diferenças moleculares entre essas duas medicações (ixequizumabe tem maior afinidade a IL17 e uma posologia mais cômoda ao paciente). - Em segundo lugar pois já existem relatos na literatura e na prática clínica de falha terapêutica a secuquinumabe, onde ixequizumabe consegue ter eficácia.- Além disso, existem estudos na literatura mostrando que ixequizumabe tem maior sobrevida de droga do que secuquinumabe em população de vida real. - Por ultimo e não menos importante, secuquinumabe realizou um estudo head to head versus adalimumabe em artrite psoriásica e não atingiu o desfecho primário pretendido, mesmo utilizando dose dobrada no braço secuquinumabe (300 mg, ou seja, dose de psoríase; dose de artrite psoríase em bionave seria 150 mg) versus a dose de artrite psoriásica de adalimumabe (40mg; dose inicial de adalimumabe em psoríase seria 80 mg) e mesmo tendo escolhido por seguir com os braços em monoterapia (o que pode levar a menor potencial do adalimumabe). Neste sentido, considero que o desenho do estudo ixequizumabe versus adalimumabe foi mais justo do que o secuquinumabe versus adalimumabe, podendo levar a conclusões mais sólidas e reproduzíveis na prática clínica. 4-Eixo axial: Ixequizumabe tem uma análise favorável em desfecho axial (coluna) em pacientes com AP. 5-Segurança: - Outro ponto científico importante é sempre avaliar a segurança. É muito importante num país como o Brasil, termos opções de tratamento que não aumentem risco de tuberculose. E os medicamentos anti IL17 são mais seguros nesse contexto do que os anti TNFs, que compõem o maior arsenal do PCDT de AP atual. - Ixequizumabe tem estudo de segurança a longo prazo consistentes e compatíveis com o que já vemos na literatura com outros imunobiológicos. - um ponto de atenção é que ixequizumabe tem demonstrado maior quantidade de reações no local de injeção, mas temos observado nos estudos e na vida real que este evento adverso é de leve intensidade, é facilmente manejável, vai reduzindo com o tempo e não leva a descontinuação da medicação, assim como, está descrito na bula e como tem sido relatado nos ensaios clínicos. Desse modo, isso aumenta o número de eventos adversos gerais com essa medicação e prejudica as análises de comparação indireta com outras medicações, no entanto, são eventos adversos tranquilamente</p>	<p>Clique aqui</p>

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição	Referência
		<p>contornáveis na prática clínica e que não prejudicam a análise de segurança deste medicamento.6- na literatura científica de artrite psoriásica, temos visto várias meta-análises com conclusões divergentes uma das outras. Meta-análises tem o seu valor e devem ser avaliadas, mas me preocupa utilizarmos uma única meta-análise como principal evidência científica para tomada de uma decisão tão importante como esta. Ressalto a meta-análise de Phuong, 2019 que destacou mais uma vantagem de ixequizumabe, referente ao rápido início de ação desta medicação em relação a outras medicações. obs.: coloco as referências que li para escrever esse texto em anexo.</p> <p>3ª - Sim, Tem um artigo publicado recentemente que conclui melhor custo efetividade a favor de ixequizumabe versus secuquinumabe no contexto de AP.</p> <p>4ª - Sim, Entendo que a menor posologia de ixequizumabe em comparação com secuquinumabe deva representar menor custo para este tratamento.</p> <p>5ª - Não</p>	<p>Clique aqui</p>
17/03/2020	Interessado no tema	<p>1ª - Discordo. Produto com eficacia superior ao Adalimumabe comprovado em estudo clinico, e que pide trazer economia para os cofres publicos.Posologia mais comoda, podendo impactar em menor custo x secuquinumabe</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>	
17/03/2020	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	<p>1ª - Discordo. Ixequizumabe mudou a vida de um parente, que já usou outros tratamentos biológicos para sua Artrite e nunca teve uma melhora tão boa tanto das dores articulares quanto nas unhas que sempre foi um fator de isolamento da família.</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>	

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição	Referência
17/03/2020	Interessado no tema	<p>1ª - Discordo. Ixequizumabe é uma medicação eficaz e acredito que seria um boa opção para os pacientes com artrite Psoriásica</p> <p>2ª - Sim, Segundo os estudos, Ixequizumabe apresentou superioridade versus adalimumabe quando foram avaliados simultaneamente ACR 50 e PASI 100</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>	
17/03/2020	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	<p>1ª - Discordo. Em todos as recomendações para tratamento de Artrite psoriática destacam como melhor opção as interleucina-17, Ixequizumabe é uma caneta ao mês, não vejo como não ser mais barato do que o tratamento a disposição hoje que são 2 canetas por mês. Além disso minha amiga usou Ixequizumabe após não ter uma boa resposta ao tratamento de Secuquinumabe por 10 meses. Hoje é nítido sua melhora das dores e pele.</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>	
17/03/2020	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	<p>1ª - Discordo. Entendo que todo medicamento que venha a ser benéfico para o tratamento dos pacientes, deva estar disponível na rede pública. O fato do medicamento ser incorporado pelo SUS não vai aumentar o número de pacientes com a doença, mas vai permitir que cada um tenha o tratamento adequado para a doença e possa, com isso, ter uma qualidade de vida melhor, voltando a ter uma rotina digna e convívio social pleno.</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>	
17/03/2020	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	<p>1ª - Discordo. Conheço pessoas que sua vida mudou após o uso desse remédio completamente, pra melhor.</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>	

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição	Referência
17/03/2020	Interessado no tema	<p>1ª - Discordo. Quanto mais opções tivermos disponíveis no SUS, melhor para quem sofre da doença e precisa de alternativas no tratamento</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>	
17/03/2020	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	<p>1ª - Discordo. Uma doença incapacitante que envolve o doente e sua família precisa de alternativas disponíveis no caso de falha dos tratamentos tradicionais.</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>	
17/03/2020	Profissional de saúde	<p>1ª - Discordo. Possui resposta terapeutica mais rapida que secuquinumabe, e evidencias científicas sobre isso.</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>	
17/03/2020	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	<p>1ª - Discordo. Mais opções para quem precisa</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>	
17/03/2020	Interessado no tema	<p>1ª - Discordo. Quanto mais remédios no SUS melhor pros pacientes e população.</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>	

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição	Referência
17/03/2020	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	<p>1ª - Discordo. Penso que um tratamento mais moderno possa contribuir de maneira mais abrangente e segura com a qualidade de vida e com a autoestima do paciente.</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>	
17/03/2020	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	<p>1ª - Discordo. Tenho amigos que usam a medicação e que não eram respondedores a outras e hj estão super bem. Voltaram a realizar a sua rotina, sem faltar trabalho e além disso melhoraram a depressão. Essa doença traz muitos impactos negativos, a depressão é uma delas.</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>	
17/03/2020	Interessado no tema	<p>1ª - Discordo. Quanto mais opções tivermos disponíveis no SUS, melhor para quem sofre da doença e precisa de alternativas no tratamento</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>	

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição	Referência
17/03/2020	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	<p>1ª - Discordo. Discordo. Acredito que ter mais uma opção de tratamento para Artrite Psoríase é importante, por vários motivos dentre eles que temos apenas uma opção de Inibidor de Interleucina 17 e haja visto o que esse medicamento está fazendo por meu familiar, que voltou a ter vida social e trabalhar . além disso fui informado pelo médico que o tratamento é o único no mercado com estudo de superioridade frente ao tratamento mais utilizado hoje e que já foi utilizado por meu familiar.</p> <p>2ª - Sim, Produto apresenta estudo de superioridade frente ao tratamento mais utilizado hoje, com superioridade principalmente nas questões que impactam a vida do paciente;</p> <p>3ª - Sim, Frente ao produto que inibe a interleucina 17 disponibilizado hoje, Ixequizumabe facilita a vida do paciente por é uma única aplicação o que melhora a tomada da medicação para o paciente e com certeza reduz o custo para o Governo</p> <p>4ª - Sim, Frente ao produto que inibe a interleucina 17 disponibilizado hoje, Ixequizumabe facilita a vida do paciente por é uma única aplicação o que melhora a tomada da medicação para o paciente e com certeza reduz o custo para o Governo</p> <p>5ª - Sim, acredito que a não incorporação da medicação pode ser prejudicial para a vida do paciente e para o governo uma vez que os pacientes terão menos opção de tratamento, e com o avanço da doença não poderão exercer suas funções.</p>	
17/03/2020	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	<p>1ª - Discordo. MAIS UMA DROGA EM BENEFICIO PARA O TRATAMENTO DA POPULAÇÃO</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Sim, ESTE PRODUTO PODE AJUDAR MUITAS PESSOAS QUE NECESSITAM DE OPÇÕES TERAPÊUTICAS PARA DOENÇAS TÃO CRÔNICAS COMO ARTRITE PSORÍASE E ESPONDILITE. SOMENTE QUEM PASSA PELAS DORES E COMORBIDADES SABE DA IMPORTANCIA DE SER MEDICAÇÕES DISPONÍVEIS E GRATUITAS.</p>	
17/03/2020	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	<p>1ª - Discordo</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Sim, MEDICAÇÃO MUITO IMPORTANTE PARA O TRATAMENTO DE APS E E.A.</p>	

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição	Referência
17/03/2020	Interessado no tema	<p>1ª - Discordo. Ate onde se acompanha é uma doença cronica, limitante e que atinge a família como um todo, e nao apenas o paciente. Com isso, ter alternativas cada vez maiores de tratamento são importantes para manter o paciente ativo e sua família com mínimo de qualidade de vida.</p> <p>2ª - Sim, Medicamento possui dados de pacientes em uso com melhora significativa recuperando sua vida cotidiana e trabalho. Mesmo naquelas pacientes em que a doença já mais severa e que perdeu a eficacia com outras medicacoes</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Sim, como medicamento possui apenas uma dose ao mês, diferente de outros tratamentos, considero mais pratico e economico o tratamento</p> <p>5ª - Não</p>	
17/03/2020	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	<p>1ª - Discordo. Meu familiar utiliza e sua articulação e pele melhoraram muito. Está muito feliz com o tratamento e a caneta ser prática, ela mesmo pode aplicar.</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Sim, A médica comentou que usará menos canetas que o Cosentix, o que seria mais barato.</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Sim, A felicidade e qualidade de vida que meu familiar teve com a utilização deste medicamento.</p>	
17/03/2020	Interessado no tema	<p>1ª - Discordo. Ixequizumabe é o único medicamento que demonstrou superioridade em um estudo HEAD TO head x adalimumabe em desfecho composto onde foi avaliado ACR 50 e pasi 100</p> <p>2ª - Sim,</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>	
17/03/2020	Profissional de saúde	<p>1ª - Concordo. A Apso tem mutiplicidade de apresentacoes clinica e muitos pacientes nao respondem ao tratamento da lista da Conitec</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>	

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição	Referência
17/03/2020	Interessado no tema	1ª - Discordo. Um amigo com esta doença melhorou muito da sua pele com este medicamento. Ela já sofria há anos, indo tomar injeção nas clínicas e melhorava pouco. Ficou com depressão e deixou de trabalhar com o Pai. Depois deste Remédio, ele está ótimo há meses, voltou a trabalhar e jogar bola com nossa turma. Ele está muito feliz. 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não	

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição	Referência
17/03/2020	Profissional de saúde	<p>1ª - Discordo. A artrite psoriásica é uma doença complexa e de múltiplas facetas: além da manifestação articular, a enfermidade gera processo inflamatório na pele, enteses, couro cabeludo, e envolvimento axial. Ainda há uma série de necessidades não atendidas na artrite psoriásica, e que não são solucionadas pelas drogas atualmente disponíveis no SUS: muitos pacientes não atingem remissão em todos os desfechos e continuam apresentando dor, dificuldade de locomoção, e impacto na qualidade de vida. Além do mais, muitos pacientes são refratários aos DMARDs sintéticos e inibidores de TNF/IL, fazendo-se necessário mais opções terapêuticas. O argumento da CONITEC de recomendação NÃO favorável a incorporação no ixequizumabe baseia-se em uma análise clínica e outra farmacoeconômica. Ambas análises da CONITEC apresentam graves equívocos e</p> <p>2ª - Sim, A CONITEC argumenta na sua recomendação preliminar que o secuquinumabe é melhor opção terapêutica para a artrite psoriásica quando comparado com o ixequizumabe. A literatura científica confiável e de qualidade corrobora com a conclusão oposta: O ixequizumabe foi superior ao padrão ouro de tratamento na APS (representado por adalimumabe) em ensaio clínico head-to-head, enquanto o secuquinumabe não atingiu o desfecho primário em head-to-head versus adalimumabe. Este tipo de ensaio é a melhor classe de evidência clínica para efeito comparador, muito mais robusto e confiável para a comparação entre princípios ativos do que uma meta-análise. Logo, infere-se que ixequizumabe é melhor opção de tratamento quando comparado a secuquinumabe. Outro estudo que reforça a eficácia e segurança do ixequizumabe na população de interesse (TNF-IR) é o SPIRIT-P2. Este é o único ensaio clínico na artrite psoriásica somente focado neste segmento de pacientes, no qual ixequizumabe foi testado contra placebo numa população inteiramente falhada a um inibidor de TNF. Ixequizumabe mostrou-se efetivo na redução da inflamação e dor articular, além de promover melhora de sintomas de psoríase, entesíte, e dactilite. Os pacientes TNF-IR são uma população onde o tratamento é complexo e de difícil resposta, e mesmo assim, ixequizumabe se provou eficaz e seguro. A metaanálise de Wu, apresentada pela CONITEC como principal argumento de que secuquinumabe é mais eficaz e seguro que o ixequizumabe, apresenta uma série de falhas metodológicas e de abrangência de estudo, e não pode ser utilizada para a tomada de decisão entre as duas moléculas. (1) A metanálise agregou evidência mesclada entre estudos para população para pacientes naïve de biológicos e refratários a iTNF (TNF-IR), sendo que ixequizumabe pede a incorporação para o tratamento de pacientes refratários; (2) a metaanálise deixou de incluir o estudo clínico SPIRIT-P2, importante evidência da eficácia do ixequizumabe; (3) as conclusões da metaanálises são dúbias e contraditórias. Visto as limitações apresentadas, a metanálise de Wu é inapropriada para concluir que secuquinumabe é mais eficaz e seguro que ixequizumabe. Através da análise apresentada, conclui-se que ixequizumabe é uma opção de tratamento extremamente eficaz e segura, representando um avanço de tratamento para o paciente com artrite psoriásica. Além do mais, o ixequizumabe talvez seja melhor opção terapêutica quando comparado com secuquinumabe, justificando a incorporação da medicação no SUS.</p> <p>3ª - Sim, 11) Deseja realizar alguma contribuição relacionada à avaliação econômica? Levando em consideração a população de interesse, ou seja, pacientes com APS refratários a uma primeira linha de tratamento com biológicos, e através dos preços fornecidos no dossiê submetido pela empresa,</p>	<p>Clique aqui</p>

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição	Referência
		<p>ixequizumabe é um tratamento mais barato do que secuquinumabe. A posologia para a população de interesse do ixequizumabe é de duas canetas na primeira aplicação, seguido de uma caneta a cada 4 semanas. Em um ano de 52 semanas, seriam 14 canetas no primeiro ano de tratamento e 13 canetas nos anos subsequentes. A posologia do secuquinumabe para a mesma população é de duas canetas nas semanas 0, 1, 2, 3 e 4, seguido por uma caneta a cada 4 semanas. Em um ano de 52 semanas, seriam 32 canetas no primeiro ano de tratamento e 26 canetas nos anos subsequentes. Logo, os custos para dois anos de tratamento com ixequizumabe, para um paciente, seriam: $14 \times R\\$1.225,73 + 13 \times R\\$1.225,73 = R\\$33.094,71$. Para secuquinumabe, os custos seriam: $32 \times R\\$634,00 + 26 \times R\\$634,00 = R\\$36.772,00$. Portanto, ixequizumabe seria um tratamento 10% mais barato por paciente, representando uma economia de R\$3.677,29 por paciente nos primeiros dois anos de tratamento.</p> <p>4ª - Sim, Ixequizumabe seria um tratamento 10% mais barato por paciente do SUS, representando uma economia de R\$3.677,29 por paciente a cada dois anos de tratamento. Assumindo que cada paciente não tratado por ixequizumabe seria tratado com secuquinumabe no caso de não incorporação, o impacto orçamentário para união seria de R\$3.677,29 por paciente a cada dois anos de tratamento.</p> <p>5ª - Não</p>	
17/03/2020	Empresa fabricante da tecnologia avaliada	<p>1ª - Discordo. Anexado ao protocolo 54363.10B23FBmjXGSA de acordo com o documento "Resposta_Lilly_Ixequizumabe_PsA_CP_v_20_03_16_final 2020"</p> <p>2ª - Sim, Anexado ao protocolo 54363.10B23FBmjXGSA de acordo com o documento "Resposta_Lilly_Ixequizumabe_PsA_CP_v_20_03_16_final 2020"</p> <p>3ª - Sim, Anexado ao protocolo 54363.10B23FBmjXGSA de acordo com o documento "Resposta_Lilly_Ixequizumabe_PsA_CP_v_20_03_16_final 2020"</p> <p>4ª - Sim, Anexado ao protocolo 54363.10B23FBmjXGSA de acordo com o documento "Resposta_Lilly_Ixequizumabe_PsA_CP_v_20_03_16_final 2020"</p> <p>5ª - Sim, Em complemento, a Eli Lilly do Brasil, informa que o PSUR (Periodic Safety Update Report), referências 20 e 21 do relatório em questão, foi submetido para a ANVISA, conforme requerimentos delineados na legislação de farmacovigilância, na data 24 de setembro de 2019, sendo considerado um documento confidencial. Se a CONITEC considerar relevante analisar este material, podemos encaminhar uma cópia com adoção de confidencialidade por parte desta Comissão. Demais contribuições anexadas no arquivo completo conforme protocolo 54363.10B23FBmjXGSA de acordo com o documento "Resposta_Lilly_Ixequizumabe_PsA_CP_v_20_03_16_final 2020"</p>	

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição	Referência
17/03/2020	Profissional de saúde	<p>1ª - Discordo. Embora tenhamos avançado no tratamento da Artrite Psoriásica, ainda temos poucas alternativas de tratamento no mecanismo de ação proposto (anti Interleucina). Os estudos científicos tem dados de segurança e efetividade favoráveis.</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Sim, Como profissional da saúde já tive casos que haviam usado todas as terapias disponíveis sem resposta satisfatória e tive a oportunidade de prescrever a medicação em questão com bons resultados.</p>	
17/03/2020	Profissional de saúde	<p>1ª - Discordo. O ixequizumabe, anti IL17, traz grandes benefícios aos pacientes com psoríase e artrite psoríase, com estudos mostrando superioridade ao Adalimumabe nos casos moderados a graves.</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>	
17/03/2020	Profissional de saúde	<p>1ª - Discordo. A medicação é uma alternativa eficaz para o tratamento das manifestações articulares e extra articulares com benefícios sustentados a longo prazo principalmente para a população que apresenta falha terapêutica com anti TNF</p> <p>2ª - Sim, A medicação é uma alternativa eficaz para o tratamento das manifestações articulares e extra articulares com benefícios sustentados a longo prazo principalmente para a população que apresenta falha terapêutica com anti TNF</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>	<p>Clique aqui</p> <p>Clique aqui</p>
17/03/2020	Secretaria Estadual de Saúde	<p>1ª - Concordo</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Sim, Medicamento caro sem vantagens significativas aos produtos já disponibilizados pelo sus</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>	

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição	Referência
17/03/2020	Profissional de saúde	<p>1ª - Discordo</p> <p>2ª - Sim, existe diferenca na eficacia entre os imunobiologicos anti IL17A superioridade da resposta do Ixequizumabe dentro da sua subcategoria faz dele um item prioritario a ser incorporado, sob o risco de alongar o tempo ate a remissao e custos inerentes, nos pacientes que dependerem de lista incompleta, deixando ainda brecha para judicializacao no final.</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>	